

Relatório de Atividades 2006 / 2007

GT 15-Educação Especial

Coordenação: Kátia Regina Moreno Caiado (PUC-Campinas) e Rosalba Maria Cardoso Garcia (UFSC)

Representante no Comitê Científico: Lucia Helena Reily (UNICAMP)

Os participantes do GT 15 estiveram presentes nas reuniões regionais (anpedinhas), nos eventos promovidos pela Diretoria da Anped e em diversos eventos da área o que resultou em muitas publicações. Ao longo do ano a coordenação manteve uma lista por e-mail para divulgação de informes relevantes para a área.

Conforme decisão da assembléia do GT 15 o mini curso foi encomendado. A avaliação dos pôsteres teve parecer ad hoc e a coordenação acompanhou esse parecer.

Neste relatório apresenta-se o texto final da sub-área do Comitê Científico a que pertence o GT 15, com o objetivo de socializar amplamente o processo.

RELATÓRIO DA SUBÁREA - 05

A reunião do comitê científico ocorreu em 28 e 29 de junho de 2007, na cidade do Rio de Janeiro. Os membros do comitê científico, na subárea-05 são: Cancionila Janzkovski Cardoso; Cláudia Maria Mendes Gontijo (GT10); Maria Luisa Merino de Freitas Xavier (GT13); Lucia Reily (GT15); Ana Lúcia Goulart de Faria; Maria Carmen Barbosa (GT 07).

	GT10	GT13	GT07	GT15
Número de trabalhos recebidos	32	34	35	22

- Número de trabalhos aprovados por dois avaliadores	13	18	11	15
- Número de trabalhos rejeitados por dois avaliadores	09	02	08	04
- Número de discrepâncias	07	12	16	02
- Número de trabalhos rejeitados por quebra de anonimato	03	02	06	01
- Número de trabalhos selecionados	15	18	17	15
- Número de trabalhos que serão apresentados	13	14	14	10
- Número de trabalhos excedentes	02	08	3	05

- Como se deu o processo de avaliação

O processo de avaliação, desencadeado pela Secretaria no mês de maio último, transcorreu normalmente, de acordo com as etapas previstas. Na primeira fase, devido à expressiva quantidade de trabalhos submetidos para a avaliação na subárea, a Secretaria convidou dois membros suplentes (GT10 e GT07) para atuar no Comitê Científico (CC). Foram analisados nessa ocasião 123 trabalhos remetidos pelos autores aos quatro GTs que compõem a subárea.

Na segunda etapa, no mês de junho, os membros do CC dessa subárea realizaram as suas tarefas, consolidando os pareceres SIM+SIM, NÃO+NÃO e quebra de sigilo, referentes aos trabalhos dos quatro GTs envolvidos.

Na terceira etapa, em reunião presencial no Rio de Janeiro nos dias 28 e 29 de junho, foram discutidos, na subárea, 37 pareceres

discrepantes e verificada/confirmada a quebra de anonimato de 12 trabalhos.

- Qualidade dos pareceres e funcionamento do sistema de ad hocs

Os membros do CC da subárea 05 avaliam positivamente a qualidade dos pareceres dos representantes ad hocs dos GT, embora ainda em alguns casos fosse desejável que os pareceres fossem mais bem detalhados e circunstanciados para facilitar as decisões. Consideramos que o funcionamento desse sistema tem sido de fundamental importância para o crescimento das áreas, sendo que sua manutenção e sua constante qualificação são imprescindíveis.

- Funcionamento dos critérios de avaliação e do documento de "Orientações aos Pareceristas"

Com relação aos critérios de avaliação, consideramos que foram eficientes, notadamente no que se refere à introdução da categoria "não observado" nos itens *Interlocução com o GT* e *Originalidade na contribuição para o GT*.

O documento "Orientações aos Pareceristas" é bastante esclarecedor ao sugerir uma organização aos pareceres. No entanto, em que pese sua ênfase na necessidade de fundamentar os pareceres, tanto os que reprovam como os que aprovam os trabalhos, lamentavelmente, observamos, na subárea, "pareceres" lacunares, apresentando-se em apenas uma ou duas linhas. Por outro lado, os membros da subárea avaliam positivamente a sugestão de inclusão do item "*Aprovado com restrições*" na ficha de avaliação destinada ao membro do CC, aspecto que, certamente, facilitará as difíceis decisões avaliativas finais.

- Visão geral dos trabalhos – referencial teórico e metodológico, forma, temáticas, etc

De modo geral, os trabalhos corresponderam às expectativas. No entanto, constatamos na reunião da subárea que alguns trabalhos não corresponderam ao padrão de qualidade esperado para um evento como a ANPEd. Destaca-se a emergência de estudos orientados por perspectivas pós-estruturalistas em termos teóricos e por abordagens metodológicas diferenciadas. Em alguns casos, cabe destacar a fragilidade metodológica das investigações apresentadas. Com algumas exceções, as temáticas são recorrentes, aspecto esse que merece ser discutido tanto nos âmbitos dos GTs quanto do CC. No que diz respeito à forma, observamos problemas gramaticais, ortográficos e relativos às normas estabelecidas pela ABNT, fato que revela a necessidade de maior cuidado por parte dos autores com a revisão de seus trabalhos.